

## Toyota foi a primeira a investir nos parceiros

Fonte: <http://www.valoronline.com.br>

De São Paulo

11/02/2009

A gigante montadora japonesa Toyota foi a pioneira a pensar nos fornecedores como uma extensão fundamental do seu negócio, quando há mais de 60 anos teve de reinventar seu processo produtivo. Ali, um problema com a peça de um fornecedor é um problema da Toyota. Essa visão, que integra o famoso Sistema Toyota de Produção (TPS), seguido por outras montadoras e também por companhias como Bosch e Alcoa, tornou a empresa capaz de superar todas as concorrentes mundiais em termos de produtividade.

Cada colaborador da montadora sabe exatamente quais são os princípios e valores da empresa e os segue como uma verdadeira doutrina. Por isso, para a companhia não há novidade quando se fala em "novo perfil" do profissional de compras, já que a visão ampla do negócio está no sangue de quem trabalha na área.

"Eu sempre falo para minha equipe que, se é para pegar cotação com três fornecedores e escolher o que tem preço mais baixo, eu não preciso ter gente de compras para fazer isso. Nenhum profissional da minha área define fornecedores sem ir pessoalmente a todas as fábricas", diz o gerente geral de compras da Toyota do Brasil, Celso Simomura.

Para a Toyota, a qualidade a baixos custos começa nas instalações do fornecedor. "Falar para reduzir em 5% determinado preço é fácil, todo mundo faz. Nós propomos redução e, junto com o fornecedor, descobrimos como fazê-la", explica o executivo. O desafio dos compradores na montadora é identificar os porquês. "Por que tal produto daquela empresa é mais caro ou mais barato? Aquele fornecedor tem menos perda? A cadeia produtiva é menor? Eles criaram determinadas soluções internamente?", exemplifica Simomura, que está na companhia há 17 anos e lidera um time de 58 compradores, quase todos engenheiros.

A transferência de conhecimento para os parceiros se dá de diversas formas, ensinando-os a cortar custos, eliminar desperdícios, utilizar materiais alternativos ou melhorar processos. Com isso, a empresa consegue alcançar, proporcionalmente, o menor índice mundial de defeitos nos automóveis que fabrica. (RL)